



SALA LILÁS NA UPA: CUIDADO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Eliane Alves Vitório¹ Hlderaldo Belini Lemos Andrade Junior¹ Thalita Ruiz Lemos da Rocha² Matheus Santiago da Silva Souza² Ana Carolina Santos Buzato³
Regional Vale do Paraíba - São José dos Campos

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde.

Introdução

As UPAs são importantes portas de entrada para identificação de mulheres em situação de violência. A Sala Lilás foi implantada nas UPAs Campo dos Alemães e Alto da Ponte para garantir privacidade, escuta qualificada, fluxo padronizado e articulação com a rede de proteção, reduzindo a revitimização institucional.

Objetivo

Relatar a implantação da Sala Lilás nas UPAs Campo dos Alemães e Alto da Ponte, com ênfase no acolhimento humanizado, identificação precoce, encaminhamento seguro e continuidade do cuidado às mulheres em situação de violência.

Métodos

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em São José dos Campos/SP. A implantação iniciou-se em julho de 2025 na UPA Campo dos Alemães e em agosto de 2025 na UPA Alto da Ponte. Foram estruturados ambiente exclusivo, protocolo institucional, capacitação multiprofissional e fluxo de atendimento.

Fluxo: identificação/classificação de risco → acolhimento protegido → avaliação multiprofissional → registro e notificação compulsória → encaminhamento à Atenção Primária, CRAS, CREAS, CAPS, Delegacia de Defesa da Mulher e demais pontos da rede.

Conclusão

A Sala Lilás fortaleceu o cuidado às mulheres em situação de violência ao integrar acolhimento humanizado, privacidade, protocolo assistencial, notificação e encaminhamento estruturado. A experiência ampliou a segurança da equipe, reduziu abordagens potencialmente revitimizadoras e favoreceu a continuidade do cuidado na rede de proteção.

Resultados

Foram registrados 161 atendimentos: 99 na UPA Campo dos Alemães e 62 na UPA Alto da Ponte.

UPA Campo dos Alemães

- Violência física: 87,9%; psicológica: 7,1%; sexual: 5,1%.
- Maior frequência: 14–24 anos (35,4%) e 25–34 anos (23,2%).

UPA Alto da Ponte

- Perfil variável, com destaque para negligência, violência física e tentativa de autoextermínio.
- Faixa etária predominante: 30–59 anos (54,1%); 18–29 anos (26,2%).



Acesse o trabalho na íntegra!

